



Pós-Graduação em
**Atenção Básica
em Saúde da Família**



LUCIANO FRANKLIN SEIXAS

**PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE
DA CIDADE ECLÉTICA SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO**

**SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO / GO
2015**

LUCIANO FRANKLIN SEIXAS

**PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE
DA CIDADE ECLÉTICA SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul como
requisito para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde da Família.

Orientadora: Prof.^(a) Jumara Espíndola dos Santos

**SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO / GO
2015**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me auxiliaram e auxiliam na execução da intervenção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar esta oportunidade de realizar uma intervenção diante da comunidade na qual atuo.

RESUMO

Apresenta-se aqui, um Projeto de Intervenção priorizando ações educativas relacionadas a contracepção junto aos adolescentes assistidos pela UBSF da Cidade Eclética (Santo Antônio do Descoberto / GO), tendo como objetivo principal a informação do uso de contraceptivos para evitar a gravidez precoce. Especificamente, procura-se através de um levantamento na UBSF, identificar a prevalência de adolescentes da área; discutir sobre as práticas de contracepção; relacionar possíveis doenças que podem ocorrer na falta da proteção; analisar se as ações educativas foram inteligíveis e quais os efeitos que produziram no conhecimento dos adolescentes participantes do processo. Como método utilizou-se pesquisa previamente formulada através de questionários para levantamento quantitativo dos adolescentes. Em análise, pode-se encontrar na UBSF 9 gestantes fazendo acompanhamento pré-natal, destas 6 são menores de 18 anos, ou seja 66% das gestantes são adolescentes, porém, somente 5 aceitaram participar das reuniões de ação educativa. Foram realizadas quatro reuniões, duas delas em forma de roda de conversa. Entendeu-se, diante da amostra de adolescentes envolvidas no processo que, as informações sobre métodos de contracepção, riscos de uma gravidez precoce e evidência de DST, ainda são superficiais. Propõe para superação dessas fragilidades apresentadas que Projetos de Intervenção como este persistam.

Palavras-chave: Gravidez; Adolescente; Intervenção.

ABSTRACT

It is presented here, an Intervention Project prioritizing educational activities related to contraception together with UBSF da Cidade Eclética (Santo Antônio do Descoberto GO), with the main objective information on the use of contraceptives to prevent early pregnancy. Specifically, looking through a survey in UBSF, to identify the prevalence of teenage users; discuss the contraceptive practices; relate possible diseases that can occur in the absence of protection; examine whether the educational activities were intelligible and what effects produced on the knowledge of participants in the process adolescents. As a method we used previously formulated research through questionnaires for quantitative survey of adolescents. In analysis, one can find in UBSF 9 pregnant women making prenatal care, these 6 are under 18, ie 66% of pregnant women are teenagers, but only five agreed to participate in the educational action meetings. Were held four meetings, two of them in the form of conversation wheel. Got up in front of the sample of adolescents involved in the process, information about contraception, risks of early pregnancy and STDs evidence, are still superficial. Proposes to overcome these weaknesses presented to Intervention Projects like this persist.

Keywords: Pregnancy; Adolescents; Intervention.

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	08
1.1 Introdução.....	08
1.2 Objetivos: Geral e Específicos.....	09
2. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	10
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICES.....	17

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 Introdução

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil (ECA) Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990¹, adolescente é o indivíduo entre doze e dezoito anos de idade. Adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta, quando o desenvolvimento da sexualidade reveste-se de fundamental importância para o crescimento do indivíduo em direção à sua identidade adulta, determinando sua autoestima, relações afetivas e inserção na estrutura social².

Vale lembrar que adolescência e puberdade, apesar de terem cronologias paralelas, não são sinônimas. Puberdade é relacionada às mudanças físicas, regidas pelo desenvolvimento hormonal, enquanto que adolescência é o conjunto dessas mudanças físicas, sociais e comportamentais³.

Modificações no padrão de comportamento dos adolescentes, no exercício de sua sexualidade, exigem atenção cuidadosa por parte dos profissionais, devido a suas repercussões, entre elas a gravidez precoce, transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, além da questão psicológica que abrange essa situação⁴.

Segundo ministério da Saúde estima-se que, no Brasil, um milhão de adolescentes dão à luz a cada ano, o que corresponde a 20% do total de nascidos vivos. As estatísticas também comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez mais jovens em todo o mundo⁵.

Gestações precoces são uma realidade cada dia mais comum, afetando o bem estar físico e mental de toda a família. Essas adolescentes têm sido consideradas cientificamente como um grupo de risco para a ocorrência de problemas de saúde em si mesmas e em seus conceitos, uma vez que a gravidez precoce pode prejudicar seu físico ainda imaturo e seu crescimento normal. Esse grupo também está sujeito à eclampsia, anemia, trabalho de parto prematuro, complicações obstétricas e recém-nascidos de baixo peso⁶.

Segundo site oficial da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil todos os dias, 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz e 200 morrem em decorrência de complicações da gravidez ou parto. Em todo o mundo, 7,3 milhões de adolescentes se tornam mães a cada ano, das quais 2 milhões são menores de 15 anos – número que pode aumentar para 3 milhões até 2030, se a tendência atual for mantida⁷.

No Brasil, cerca de 19,3% das crianças nascidas vivas em 2010 eram filhas de adolescentes. De acordo com o Ministério da Saúde, os casos de gravidez em mulheres com menos de 20 anos reduziram em todo o Brasil entre os anos de 2000 e 2012. No início da década, cerca de 750 mil adolescentes foram mães no país. Em 2012, o número caiu para 536 mil⁸.

Em Cidade Eclética (Santo Antônio do Descoberto GO), de 31 gestantes que fizeram o pré natal de janeiro de 2012 até a atualidade, 14 são/eram menores de 20 anos, o que representa percentualmente 45% das gestantes. Estes dados mostram que o índice de gestação na adolescência na localidade Cidade Eclética é mais que o dobro, do restante do país.

Visto os problemas da localidade analisada, além da possibilidade real de por em prática um plano de intervenção, escolheu-se o tema gravidez na adolescência, para realizar o projeto. Apesar do pouco número absoluto de gestantes, há um número relativo alto, ou seja, 66% das gestantes que fazem pré-natal são menores de idade. A partir de um plano de intervenção a ser realizado, pretendemos diminuir essa realidade.

1.2 OBJETIVOS

Geral

Diminuir índices de gestação na adolescência, bem como doenças sexualmente transmissíveis na população de Cidade Eclética, através de palestras em escolas, utilização de cartazes e através de orientação individual nas consultas na UBSF.

Específicos

- Identificar a prevalência de adolescentes; pacientes;
- Esclarecer sobre práticas de contracepção;
- Relacionar possíveis doenças que podem ocorrer na falta da proteção;
- Analisar se as ações educativas foram inteligíveis e quais os efeitos que produziram no conhecimento dos adolescentes participantes do processo.

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA

Em 4 de Novembro de 1956, foi instalada, dentro das terras do futuro município de Santo Antônio do Descoberto em Goiás, a matriz da Cidade Eclética Espiritualista Universal, sob a liderança de Oceano de Sá. A população gira em torno de mil habitantes, residentes no núcleo urbano e nos 400 hectares. Apesar da estrutura administrativa e formato urbano idênticos a de uma verdadeira cidade, a fraternidade e uma instituição espiritualista⁹.

A UBSF da Cidade de Eclética encontra-se no centro, numa casa improvisada. Além dos habitantes de Cidade Eclética, a área abrange moradores de fazendas como a Fazenda Sabarú, Fazenda Macacos, Fazenda Capão Grosso dentre outras. A UBS atende à uma população de cerca de 4000 pessoas com 1000 famílias cadastradas sendo uma das menores do município de Santo Antônio do Descoberto.

A equipe da UBSF é composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, odontólogo e auxiliar de odontologia, além de três Agentes Comunitários de Saúde (ACS), este é um dos principais problemas encontrados, pois o número insuficiente de agentes faz com que não consigamos cobrir todas as áreas.

De acordo com dados obtidos com os ACS, a partir dos prontuários, nossa unidade conta com 4.062 cadastros. A UBSF possui 9 gestantes fazendo

acompanhamento pré-natal, destas 6 são menores de 18 anos, ou seja 66% das gestantes são adolescentes.

Estudos realizados junto às adolescentes enfatizam que ações educativas que realizam a abordagem apenas biológica do planejamento familiar não têm sido eficazes se considerarmos as estatísticas referentes à saúde reprodutiva das adolescentes. Para que a educação possa efetivamente contribuir na redução desse tipo de gravidez, todas as dimensões devem ser consideradas, com especial destaque para a dimensão sociocultural na qual encontramos fortes determinantes da gravidez indesejada. Abordar educacionalmente essa dimensão significa abrir espaço dentro e fora das escolas para o debate sobre a identidade feminina em um processo que abranja a totalidade do ser humano¹⁰.

Para avaliação da prevalência de adolescentes será utilizado a consulta aos prontuários. Todos os adolescentes passarão por triagem através de entrevista previamente formulada para aceitação ou não da participação nas ações educativas do universo de 6 adolescentes, irão participar do projeto 5.

Abaixo expõe-se um plano de ação referente aos objetivos propostos para realização deste PI:

O quê?	Porquê	Responsável	Onde	Como	Quando
Questionário	Levantar a Prevalência da Gravidez na Adolescência	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Realização de questionário pré-formulado para identificar o índice de gravidez na adolescência entre pacientes grávidas	10/02/2015 a 10/03/2015
Reunião de Apresentação e familiarização	Conhecer o grupo estudado estabelecendo vínculos com a equipe de enfermagem e médica responsável	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Reunião dentro do ambiente do Posto que apresente a equipe de trabalho e que cada um do grupo estudado se apresente. Médico deve apresentar os objetivos do Projeto de Intervenção. Nesse dia será realizado um lanche com o intuito de estabelecer relações.	10/03/2015
Roda de conversa	Conhecer a relação do paciente com a informação sexual nos ambientes que circula	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Na roda de conversa cada um dos participantes se apresenta ao grupo e relata suas experiências com a informação sexual, além de relatar as dificuldades em obter essa informação.	17/03/2015
Roda de conversa	Expor os riscos da gravidez na adolescência	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Médico abre a roda de conversa expondo o risco da gravidez na adolescência e ouve relatos das grávidas adolescentes sobre suas dificuldades cotidianas.	22/03/2015
Aula expositiva e encerramento	Encerrar o PI com uma aula expositiva sobre contracepção e promover a saúde da grávida adolescente durante o período de gestação	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Concluindo as ações o médico e equipe de enfermagem fazem aula expositiva em Datashow sobre contracepção e promovem a saúde da grávida adolescente durante o período de gestação. O encerramento será feito com um lanche comunitário.	30/03/2015
Questionário	Buscar junto à amostra os resultados da ação educativa realizada	Médico e Equipe de Enfermagem	UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO	Questionário pré-formulado que busque respostas sobre a influência das ações educativas nos métodos de contracepção vindouros.	30/03/2015

3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Primeiramente, foi realizada junto a equipe de enfermagem da UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO uma reunião, onde o médico responsável pelo P.I, explicitou todos os objetivos da ação e foi solicitado as enfermeiras que levantassem, através de prontuários, os dados quantitativos da prevalência de adolescentes entre os pacientes atendidos na Unidade. Foram encontrados o n=9.

No período de um mês, partindo do dia 10/02/2015, as enfermeiras percorreram as proximidades levando um questionário pré-formulado (Apêndice 1) que evidenciou os objetivos da ação educacional e a aceitação da participação. Apenas 5 adolescentes se dispuseram a participar das reuniões propostas.

No primeiro encontro, dia 10/03/2014, o objetivo foi criar um ambiente amigável para consolidação de laços. Etiquetas com nomes foram distribuídas e um lanche foi servido. Cada um da equipe se apresentou e também os adolescentes se apresentaram. Foi exposto pelo médico responsável o objetivo principal do Projeto de Intervenção. O encontro foi produtivo e notou-se interação dos 5 participantes que se apresentaram para esta. No início notou-se certa timidez, mas a equipe envolvida conseguiu através de diálogo que os adolescentes se soltassem e compartilhassem experiências.

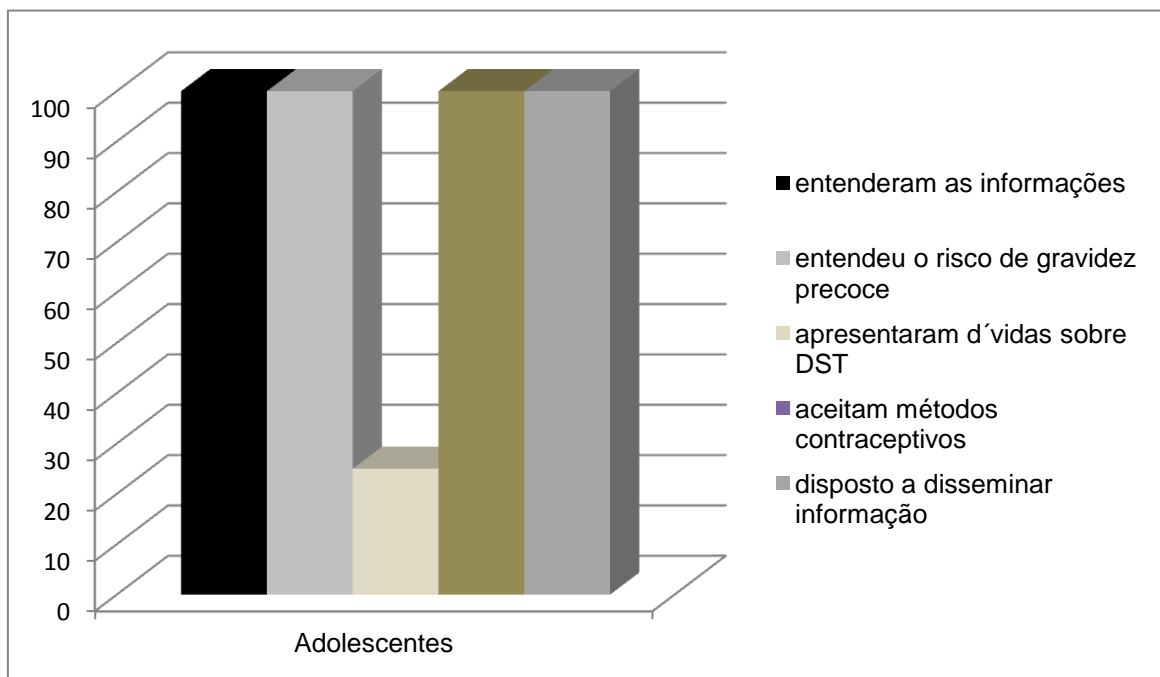
Na segunda reunião que aconteceu no dia 17/03/2014 foi realizada uma demonstração dos vários tipos de métodos contraceptivos, para evitar a gravidez precoce, com demonstrações de como usar. Os adolescentes manusearam as amostras e tiraram suas dúvidas. Essa reunião foi feita em forma de roda de conversa e se mostrou muito proveitosa. Alguns dos adolescentes se mostraram mais tímidos, mas com o passar das horas demonstraram curiosidade e muitas questões de como e quando usar surgiram. Toda a amostra, os 5 adolescentes, participaram desta reunião.

Na terceira roda de conversa, dia 22/03/2014, foi feita uma exposição em Datashow sobre as doenças sexualmente transmissíveis e o uso da proteção. Notou-se que os participantes se mostraram curiosos, porém tímidos. Quando foi

perguntado pelo médico se existiam dúvidas a respeito do exposto a resposta foi negativa, apesar da sensação de que elas existiam, porém a timidez diante dos colegas os impediu de elaborar perguntas.

No quarto e último encontro, dia 30/03/2014, foi realizado um lanche de confraternização e foi distribuído um questionário que avaliou se as informações dadas nas ações educativas foram realmente inteligíveis aos adolescentes, e, se esses se dispõem ao uso dos métodos contraceptivos (Apêndice 2). Ficou evidenciado que 100% dos adolescentes entenderam as informações relacionadas aos métodos de contracepção; 100% da amostra entendeu os riscos de uma gravidez precoce; 25% apresentaram dúvidas sobre as DSTs; 100% mostraram aceitação dos métodos anticoncepcionais e 100% se mostrou disposto a discutir sobre o tema em seus ambientes de convívio para disseminação da informação.

Gráfico 1: Resultados estatísticos do questionário de encerramento do P.I.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propõe para superação dessas fragilidades apresentadas que Projetos de Intervenção como este persistam. Entendeu-se, diante da amostra de adolescentes envolvidas no processo que, as informações sobre métodos de contracepção, riscos de uma gravidez precoce e evidência de DST, ainda são superficiais.

Os objetivos propostos foram o de realizar ações educativas relacionadas à contracepção junto aos adolescentes pacientes da UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO, visando a informação do uso de contraceptivos, para evitar a gravidez precoce; levantar a prevalência de adolescentes pacientes; esclarecer sobre práticas de contracepção; relacionar possíveis doenças que podem ocorrer na falta da proteção; analisar se as ações educativas foram inteligíveis e quais os efeitos que produziram no conhecimento dos adolescentes participantes do processo. Fazemos um balanço positivo da intervenção, já que todos os objetivos propostos foram atingidos.

Sugere-se a UBSF da Cidade de Eclética em Santo Antônio do Descoberto - GO, que continue o processo de captação de adolescentes para que reuniões como as que aconteceram possam melhor instruir sobre métodos de contracepção, diminuindo ou até erradicando os números de grávidas adolescentes na Unidade.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.
2. SILVA, Lucía; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 199-206, abr. 2006.
3. YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 443-445, Aug. 2006.
4. MONTEIRO, Yohanna Andrade Moreira, et al. Gravidez na adolescência no olhar da primigesta. Curso de Especialização em enfermagem obstétrica da Universidade Estadual do Ceará, UECE. Disponível em: <http://189.59.9.179/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I19137.E8.T2505.D4AP.pdf>. Acesso em: 03/2015.
5. SILVA, Lucía; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 199-206, abr. 2006 .
6. SILVA, Lucía; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 199-206, abr. 2006 .
7. BRASIL. Ministério Público do Estado do Paraná. SAÚDE - Gravidez na adolescência. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/noticias/article.php?storyid=633>. Acesso em: 03/2015.
8. BRASIL. Ministério Público do Estado do Paraná. SAÚDE - Gravidez na adolescência. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/noticias/article.php?storyid=633>. Acesso em: 03/2015.
9. CIDADE ECLETICA. Disponível em: <http://www.catalogosad.com.br/cidade/cidadeecletica.html>. Acesso em: 03/2015.
10. OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Gravidez na adolescência: Dimensões do problema. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 45, July 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03/2015.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário aplicado nos grupos de Adolescentes antes das Atividades de Educação em Saúde.

Idade: _____

Sexo: () feminino () masculino

Escolaridade:

() Não possui

() Ensino fundamental

() Ensino médio

() Ensino superior

Possui namorada (o)?

() Sim () Não

Já conversaram sobre métodos contraceptivos?

() Sim () Não

Já utiliza algum método contraceptivo?

() Sim () Não

Possui dúvidas sobre métodos contraceptivos?

() Sim () Não

Deseja participar de reuniões na UBS Bandeirantes com o intuito de melhor saber sobre métodos contraceptivos, gravidez precoce e DST?

() Sim () Não

Apêndice 2 – Questionário aplicado nos grupos de Adolescentes após as Atividades de Educação em Saúde.

Entenderam as informações relacionadas aos métodos de contracepção?

() Sim

() Não

Entendeu os riscos de uma gravidez precoce?

() Sim

() Não

Apresenta dúvidas sobre as DST's?

() Sim

() Não

Aceita utilizar os métodos anticoncepcionais?

() Sim

() Não

Está disposto a discutir sobre o tema em seus ambientes de convívio para disseminação da informação?

() Sim

() Não